



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Vereadores de Chuvisca

Avenida 28 de Dezembro, 3855

ATA DA CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUINTA LEGISLATURA, EM 29 DE NOVEMBRO DE 2016. Presidida pelo Vereador Márcio Luís Jaskulski, Secretariada pelo Vereador Alcindo Venzke. Às 19 horas e 50 minutos havendo número regimental, foram abertos os trabalhos, com a presença dos Senhores Vereadores: Cylon Ivo Nunes, Helio José Langhanz, Juliano Tejada, Luiz Renato Jacobsen, Mario Valdir Brandeburski, Sérgio Luís Bueno de Oliveira e Vino Peter. Ato contínuo, leitura da Ata da Centésima Sexagésima Nona Sessão Ordinária da Quinta Legislatura: **Votação da Ata: Aprovada por todos os Vereadores.** Leitura das correspondências recebidas pela Câmara: Convite para Missa em honra a Padroeira, oriundo da Escola Santa Luzia. Convite para Audiência Pública, oriundo do Poder Legislativo. Exemplar da Revista Bens e Serviços, oriundo da FECOMÉRCIO. Dando continuidade, passou-se a-----

-----ORDEM DO DIA-----

Vereador Mario Valdir se manifestou: “Senhor Presidente, antes de começar a ordem do dia só sobre uma emenda que é apresentada pelo transporte (parte inaudível).” **Presidente Márcio se manifestou:** “Qualquer coisa retiramos o projeto, então passamos a ordem do dia.” **Leitura do Parecer de Admissibilidade ao Projeto de Lei nº 24/2016, estima à receita e fixa a despesa do Município de Chuvisca, para o exercício financeiro de 2017.** **Leitura da Emenda Supressiva ao Projeto de Lei nº 23/2016, dispõe sobre a prestação de serviço de transporte escolar no Município de Chuvisca e dá outras providências.** A Presidência encaminhou a Emenda Supressiva à Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Redação Final para sua análise. **Leitura da Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 23/2016, dispõe sobre a prestação de serviço de transporte escolar no Município de Chuvisca e dá outras providências.** A Presidência encaminhou a Emenda Modificativa à Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Redação Final para sua análise. **Leitura do parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Redação Final a Emenda Modificativa nº 01/2016 ao Projeto de Lei Legislativo nº 007/2016, dispõe sobre a nova denominação da localidade de Picada Grande que passará a ser denominada Vila Santa Luzia.** **Presidente Márcio se manifestou:** “Antes de começarmos a discussão peço ao secretário que faça a leitura do requerimento no qual o mesmo não foi lido nas correspondências só para um esclarecimento.” **Leitura do Requerimento de autoria do Vereador Helio José.** **Presidente Márcio se manifestou:** “Só para esclarecer eu não estava a tarde na

Câmara, mas esse requerimento a secretaria passou para Comissão aonde solicitei a ata aqui para ver se consta na ata, e na ata aqui a comissão analisou o Projeto, bem como a emenda, sendo também apreciada pela comissão a ata da audiência pública aonde a população da localidade de Picada Grande que se fez presente aprovou por unanimidade o Projeto em questão. Da mesma forma, foi analisado o pedido foi formalizado pelo Vereador Helio, no qual o Vereador solicita que a comissão não delibere o Projeto até que a comunidade tenha conhecimento do referido Projeto. Ao analisar tal pedido a comissão entendeu por indeferido, tendo em vista que a comunidade já teve a oportunidade de participar das discussões do Projeto em Audiência Pública, designada e realizada para esse fim. Portanto, a Comissão deliberou o Projeto para seus devidos fins. Então quero só ressaltar que consta já na ata da Comissão o requerimento mesmo não estando presente a secretaria já passou para comissão, a comissão já analisou e assim já consta na ata porque o Vereador esteve pedindo que eu indeferisse os fizesse o deferimento desse requerimento mas como eu não estava presente a secretaria passou a comissão já analisou e assim consta se necessário após com base nessa ata que posso fazer o aval. Então sendo esclarecida a questão do requerimento passamos agora a discussão da emenda modificativa ao Projeto de Lei Legislativo.”

Discussão da Emenda Modificativa ao Projeto de Lei Legislativo nº 007/2016. Vereador Mario

Valdir se manifestou: “Eu como autor do Projeto, venho aqui dizer aos senhores Vereadores, Projeto que apresentei a essa Casa foi com pedido de diversos moradores da localidade para que fosse apresentado. Eu até foi apresentado no passado a quatro anos atrás e eu fui contra. Mas a comunidade me fez acreditar que o Projeto é de grande relevância para comunidade porque estamos dando o primeiro passo para urbanização da nossa Vila. Pra podermos junto ao governo Municipal, Estadual e Federal, pleitear recursos para serem adquiridos para como saneamento básico, calçamento, e tantas outras coisas que com certeza a Vila lá já está merecendo. Porque hoje comparado em números de casas eu não sei se a Vila não é maior do que a própria cidade de Chuvisca. Nada mais do que justo, o pedido da comunidade e tal prova do que eu estou falando aqui aconteceu que foi marcada audiência pública e essas nossas audiências públicas a gente sabe tem um ou dois. Até naquela veio bem mais gente, se espera mais nessas audiências, mas um número bem considerado e todos foram unânimes em dizer que são favoráveis a criação da Vila Santa Luzia. É o primeiro passo como eu dizia aqui que se dá para podermos adquirir esses anseios da comunidade esse projeto que pode vim a essa Casa para fazer o melhoramento dela. Quero também deixar aqui registrado de que o projeto confeccionado pelo nosso assessor Sérgio pedi a ele que me auxiliasse na confecção desse projeto, muito bem elaborado por ele. Onde teve uma falha e foi feita uma emenda. Foi marcada audiência pública, onde foi divulgada no mural da Câmara, foi divulgada pelos meios de comunicação, fez a tramitação legal dentro dos prazos legais até já poderia ter sido

botada na sessão passada esse Projeto sói não foi porque com deficiênciade pessoal que nós temos na Câmara não conseguiram redigir toda ata. Então hoje está vindo a essa Casa para votação e quero deixar um voto de protesto a um a Vereador dessa comunidade lá que luta contra. Na audiência pública até fez levantamento mentirosos aqui que pessoas iam gastar cento e trinta reais para manutenção dos seus terrenos lá dizendo que seu Flávio Forkowski disse para ele que custaria isso. Eu não sei aonde, seu Flávio segundo ele tem esses dados se trabalha na Prefeitura ou algum órgão público para afirmar uma posição dessas. Aonde no mesmo dia foi desmentido por um morador de lá que tem terreno aqui na Chuvisca e tem lá e disse para ele quanto que ele paga aqui. Está indo por terra, a justificação dele. Não conseguindo êxito diante a comunidade hoje queria vim com ofício com patetão. Se todo mundo apresentasse ofício dizendo que o Projeto não precisava ser votado entregue ao Presidente nenhum Projeto seria votado nessa Casa durante o ano todo. Um Vereador achar que deveria apresentar ofício que não botasse na ordem do dia. Eu acredito que se tivesse algo errado deveria de ser retirado até eu mesmo pediria que fosse retirado, mas tramitou dentro da legalidade esse projeto. Se hoje for reprovado será pela vontade de vocês senhores Vereadores, agora peço que todos votem a favor que é o que a comunidade quer, muito obrigado."

Presidente Márcio se manifestou: "Primeiramente, não sei se vocês querem fazer junto mas podemos fazer uma discussão somente aos limites que foi feita aquele emenda, depois ao Projeto de Lei." **Vereador Helio José se manifestou:**

"Eu quero deixar bem claro de que para isso eu nós temos o salário, para (parte inaudível), aonde muitos moradores dizem que estavam contentes e em momento alguma eu sou conterá o Projeto em momento algum mas da forma que estava sendo colocada para comunidade não sei por quem certa forma na audiência pública em partes eu disse que ele estava equivocado e entendeu ao nome Vila Santa Luzia não trás benefícios nenhum a comunidade, não trás benefício nenhum. Se nós só colocar o nome da Vila e aprovarmos tem que trocar todo endereço isso que eu coloquei para comunidade porque umas pessoas vieram aqui e achavam que iam poder reivindicar calçamento, quebra-molas, melhorias, não. É só o nome da Vila, nome da Vila. Então nós aprovamos o Projeto, vamos ter que modificar todos os endereços (parte inaudível). Nós reivindicar para o Executivo mandar um Projeto para que se estenda o perímetro urbano ou Bairro Santa Luzia, agora Vila ela não vai dar esses benefícios. E prosseguindo mais audiência pública eu solicitei não com intuito de trabalhar contra o Projeto, mas para comunidade entender o que é estender o perímetro urbano e o que é dar nome. E por surpresa depois a comunidade cobrando porque o oficio não estava assinado pelo Presidente da Comissão, moradores podem cobrar, se eu menti o Presidente da Comissão eu pedi que fosse convocado a comunidade e por isso que a comunidade não veio. Ainda pedi para um pegar a minha caminhonete e distribuir. A audiência pública prosseguiu mesmo assim, fiquei sabendo de última hora. Pra isso eu encaminhei

um requerimento esse requerimento foi à presidência ai a presidência não estava como o Márcio citou e o Presidente da Comissão tomou autonomia de dar um parecer indeferindo um requerimento que o Regimento nos ampara pedido de adiamento de votação. (parte inaudível). Queria um adiamento, é um direito do Vereador não está contra o Projeto, mas está trabalhando pela comunidade para que a comunidade entenda a realidade desse Projeto. (parte inaudível). Eu peço que seja retirado o Projeto para que fique melhor, deixo assim esclarecido que assim o esclarecimento que a gente pode não contra o Projeto (parte inaudível). Vereador Mario Valdir se manifestou: (parte inaudível). Votação da Emenda Modificativa ao Projeto de Lei Legislativo nº 007/2016. Aprovada por sete Vereadores, uma abstenção do Vereador Helio. Discussão do Projeto de Lei Legislativo nº 007/2016. Vereador Helio José se manifestou: "Eu Estou fazendo a minha parte, como disse aqui anteriormente nada contra o Projeto dessa natureza, mas já disse anteriormente aqui um esclarecimento eu peço vistas ao Projeto." Vereador Mario Valdir se manifestou: "Agora na discussão do Projeto o Vereador se manifestava anteriormente dizendo que eu não sabia. Eu sei sim senhor, como disse que eu tomei o cuidado com assistência do nosso Assessor Jurídico. A minha intenção primeira era de criar a Vila Chuvisca já como área urbana e ele viu que não poderia teria que fazer primeiro passo tornar primeiro a localidade como Vila, para num segundo passo fazer uma área urbana da Vila Chuvisca. Porque já vai estar delimitado a localidade porque não é a Picada Grande toda que está sendo trocado o nome é duma parte aonde a comunidade digamos assim noventa por cento com a que esteve aqui esteve em cem por cento eu acredito que se trocar um por um dá noventa por cento favorável. Então num segundo passo o Assessor se me der tempo ainda vai tramitar nessa Casa nesse ano Legislativo se não me dar não serei mais Vereador mas, quem vai me substituir e vai apresentar esse Projeto no início do ano para que se torne área urbana e se puder já levar o nome de Bairro, será Bairro Santa Luzia, para nós já ano que vem junto ao governo Municipal e Estadual e Federal pleitear por recursos para melhoramento dessa comunidade. Sou contra as vistas quando for botada porque o Projeto tramitou dentro dessa Casa, dentro dos limites e dos parâmetros legais. Está apto a ir a votação hoje." Vereador Vino se manifestou: "Também acho que foi uma boa iniciativa do Vereador Valdir como ele faz parte daquela região, iniciativa boa como diz o ditado tudo começa no início. Então que nem Chuvisca começou, que nem uma Vila Chuvisca, hoje é cidade. Então eu acho que uma Vila começando por Vila. Dali a diante pode se tornar Bairro pode se tornar Urbano, e eu acho que os moradores não tem nada a perder só a ganhar porque aonde não for Vila ou Urbano ou Bairro fica difícil para conseguir verbas. Então acho que é o primeiro passo que está sendo dado para essa Vila e muito importante. O meu voto será favorável." Vereador Cylon se manifestou: (parte inaudível). Vereador Alcindo se manifestou: "Diante desse Projeto também a pouco se discutia a Emenda, a

emenda alterou alguns pontos do domínio da demarcação do território da Vila, não altera nada. Aliás, a gente até foi colocado ali no parecer sobre se realmente a Vila Santa Luzia vai abranger parte da Picada Grande não toda, no caso ali do seu Helio Bierhals para frente até a divisa do município continuar sendo Picada Grande. Realmente é um dos primeiros passos a ter tomado para melhorias e posterior talvez Bairro como parte urbana realmente. Quando o Vereador Mario Valdir apresentou esse Projeto na Casa, até questionava ele sobre essa área de domínio dessa Vila, porque eu particularmente não estava concordando com a delimitação dela para o lado direito da RS 350, ali deveria ter um outro nome no caso da entrada ali do posto até o seu Helio Bierhals. Mas como a gente conversava sobre essa situação da Vila não acarreta prejuízos também ao momento que talvez melhores condições para aquela localidade onde esse nome que também fica denominado Vila Santa Luzia a direita que vai até seu Helio Bierhals pode também trocar de nome posteriormente com interesse da comunidade ai de quem assim quem levantar essa causa. Então não vejo prejuízos. Eu como parte da comissão também vi esse requerimento aqui como a gente até o Presidente aqui passava para mim ler, onde que o Vereador Helio José alega que a comunidade para que a comunidade tenha conhecimento do referido Projeto. Ai eu também fiquei bastante assim até surpreso porque realmente já teve a explanação desse Projeto teve audiência pública. Até peço desculpas por não estar presente nessa reunião, mas sei por alguns presentes que tiveram diante das discussões das relevâncias do Projeto todos pelo que eu sei foram favoráveis a eles. Então não vejo o motivo real do conhecimento da comunidade de repente é claro que alguns podem não ter chegado a esse conhecimento, mas teve audiência pública foi divulgado pelo próprio Vereador Helio que convidou particularmente através de um amigo seu. Então acho que foi dado conhecimento, são essas questões que eu venho alevantar. Então diante disso acho que o Projeto está apto a ir a votação se ir ou não senhor Presidente. Mas na minha opinião são essas minhas colocações.”

Vereador Helio José se manifestou: (parte inaudível). “Passa-se para uma questão pessoal, Vereador Cylon citou que ele não foi procurado para assinar um documento, eu pedi que fosse marcado uma audiência pública, até a audiência pública era na segunda-feira, terça uma semana antes foi pedido a audiência pública Presidente da Comissão não assinou, (parte inaudível). Pelo menos declarasse aberta a audiência pública quem conduziu foi o assessor jurídico, mas tudo bem. Não leve para o lado pessoal que nem citou o Vereador Cylon, querendo me condenar porque não estava assinado. Um verdadeiro absurdo só queria esse esclarecimento que fica chato para as pessoas que estão assistindo.” **Vereador Cylon se manifestou:** (parte inaudível). **Votação do pedido de vistas ao Projeto de Lei Legislativo 007/2016, reprovado por seis votos.** **Votação do Projeto de Lei Legislativo 007/2016, aprovado por sete Vereadores, uma abstenção do Vereador Helio José.** **Leitura do pedido de indicação nº 290/2016 de autoria do Vereador Mario**

Valdir, onde pede o apoio do plenário. Vereador Mario Valdir se manifestou: “é um Projeto, é um pedido de indicação que eu faço desde dois mil e onze, encaminhado ao Executivo para que se aumente o recolhimento de lixo na área urbana e nas Vilas que chamamos de Vila quem tem o nome agora graças a Deus uma vai ter o nome vai estar aqui nessa Casa como Vila mesmo. Seja pelo menos mais uma vez por semana, três vezes por semana, segunda, quarta e sexta e uma vez por semana seja feito o recolhimento de lixo em toda comunidade do município. Talvez não se tenha condições de entrar em todas as entradas que faça como eu já vim em cidades vizinhas ai eles fazem nas encruzilhadas das estradas onde os acessos são menores grandes tabuões que devem ganhar ai nas serrarias fazem e depositam o lixo ali e a Prefeitura vai juntar depois. Isso é de grande importância porque o lixo com certeza será a desgraça do futuro da humanidade. Então temos que começar a ter consciência e se adequar e fazer esse recolhimento de lixo, obrigado.” Indicação nº 290/2016, apoiada por todos os Vereadores.

Leitura do pedido de indicação nº 291/2016 de autoria do Vereador Mario Valdir, onde pede o apoio do plenário. Vereador Mario Valdir se manifestou: “Isso é um outro pedido também a respeito que sempre venho recebendo inúmeras reclamações de que as vezes as pessoas vão ao posto de saúde e não conseguem o atendimento devido. Então meu pedido também é desde dois mil e doze, venho fazendo pedido para que se aumentasse o número de fichas ou se organizasse melhor a saúde para que todos tivessem um atendimento quando procurado, mas acredito que pode ser essa solução. Talvez o Prefeito que assuma dia primeiro foi Vereador e muitas vezes aprovou esse pedido também. Se não for ele será outro e com certeza tomará as devidas condições.” Indicação nº 291/2016, apoiada por todos os Vereadores.

Leitura do pedido de indicação nº 292/2016 de autoria do Vereador Mario Valdir, onde pede o apoio do plenário. Vereador Mario Valdir se manifestou: “Isso é um outro pedido que também tenho feito desde dois mil e onze, é um pedido que já foi prometido em palanque não nessa eleição na outra mas nessa também. E não só por Vereadores candidatos a Prefeito. Então eu acredito que esse ano que vem possa se tornar uma realidade. Também é outro pedido que eu venho pedindo porque é muita reivindicação , tem pessoas que as vezes não tem condições nem de sair com carro para um dia de chuva para ir no posto de saúde, para fazer suas necessidades e obrigações porque não tem a via não oferece condições de saída. É um pedido muito importante só que nós aqui não podemos elaborar o Projeto nós Vereadores por isso esse pedido tem que vim do Executivo e como eu falei anteriormente muitas vezes o Vereador que hoje dia primeiro possa assumir a Prefeitura ou não votou também favorável e se assumir com certeza vai tomar as devidas considerações e mandar o Projeto para essa Casa e que os futuros colegas com certeza vão aprovar com maior gosto, muito obrigado.” Indicação nº 292/2016, apoiada por todos os Vereadores.

Votação do pedido de informação nº 55/2016 de autoria do Vereador Mario Valdir. Aprovado por

todos os Vereadores. Votação do pedido de informação nº 56/2016 de autoria do Vereador Helio José. **Aprovado por todos os Vereadores.** Votação do pedido de informação nº 57/2016 de autoria do Vereador Luiz Renato. **Aprovado por todos os Vereadores.** Como não havendo nada mais a ser tratado na ordem do dia passou- se ao -----

-----GRANDE EXPEDIENTE-----

O primeiro inscrito o Vereador Helio José “Boa noite Presidente, colegas Vereadores, pessoas da comunidade que nos assiste, hoje presenciei mais um fato aonde se leva parte da discussão do Projeto para ofensas pessoais aonde isso o povo que elegeu não quer. Fiz hoje que cabia de direito não para atrapalhar votar contra o Projeto. Eu me obriguei a me abster da votação do Projeto porque existia apelo por parte de pessoas da comunidade no qual estava recebendo. E como sou eleito não somente por essa Vila, mas por toda a extensão municipal, município de Chuvisca. Tenho direito de vim aqui reivindicar e discutir sobre os interesses da comunidade não interesses meus, não é interesse me, bem claro desde o início da entrada desse Projeto nessa Casa. Porque eu já fiz primeiro mandato estive e nesse segundo mandato pedindo a extensão do perímetro urbano para que tenha melhorias na comunidade. E ficou bem claro na audiência pública aonde foi levantado para comunidade que não vai ter mais poeira com esse Projeto, pode se botar um quebra-molas. E Prefeitura não vai desmanchar o que foi feito sem o nome de Rua. Era isso essa questão que eu estava esclarecendo que o Projeto não traria esses benefícios que tinha pessoas que estavam entendendo dessa forma. E que não é a verdade, devemos sim estender o perímetro urbano. Pedir que o Prefeito encaminhe porque nós não temos o poder de criar um Projeto de extensão de perímetro urbano ou Bairro a não ser dá nome a Rua e a Vila. Que não é ilegal o Projeto, mas a extensão e a criação para que tenha benefícios somente por indicação como eu fiz ao Executivo. O Executivo até hoje ignorou. Mas muito melhor é a gente se unir também, reivindicar para que o Executivo encaminhe o Projeto e faça a extensão para que a gente traga benefícios. E eu tinha citado na outra que quando tem melhorias na Lei, (parte inaudível), tem luz mais cara, mas é melhorias. E quem quer melhorias paga é assim quem quer ter uma coisa melhor um carro melhor paga, compra outro melhor. É para isso que agente está aqui, para que a população a comunidade entenda, foi ignorado meu requerimento. A Comissão teve o poder de pegar e indeferir o requerimento. Na outra vez fiz um requerimento para comissão tipo esse, mas para comissão. Tinha um parecer jurídico indeferindo que todo requerimento deve ser direcionado ao Presidente e o Presidente não foi feito. Então quero aqui também falar sobre o Projeto do transporte escolar muito polêmico, até parte foi retirada aos pais de acompanhar seus filhos até o embarque e desembarque. Mas têm outras partes também que melhoraram, mas que também poderiam ser mais para adiante e

também assim com transportador, comunidade, pais. Então tenho mais assunto, mas volto nos três minutos, obrigado.” **O segundo inscrito o Vereador Mario Valdir:** “Boa noite a Mesa, Boa noite senhores colegas Vereadores, boa noite as pessoas que vem nos assistindo, boa noite a futura Vereadora Yeda minha esposa, ao assessor jurídico que nos acompanha nas sessões e as pessoas queridas da nossa comunidade que chegaram agora ainda a pouco e já tinha umas ai, que vieram nos apreciar nesse dia de sessão da Câmara. Quero dizer que Projeto escolar é bastante polêmico que de fato é. Vejo emendas que sou favorável a princípio de uma das três apresentadas sobre a ficha criminal que deve ser apresentada de ano em ano e tem aquela polêmica ali que diz que (palavra inaudível), mas se lerem bem o Projeto ele não é duplicidade porque o artigo trinta diz que as coisas constantes ali são graves e trinta e um diz gravíssimas. Então ele quer incluir portas abertas nos dois artigos no grave e no gravíssimo. A comissão às vezes por um lapso não por querer tirou no gravíssimo e deixou só no grave que eu acredito que ele deve ficar no gravíssimo que como nós vamos sair com ônibus com crianças pequenas de porta aberta por ai nas estradas, não pode. Tem que fechar para depois dar movimento ao veículo, então esse Projeto vai ser está indo para comissão espero que seja apreciado e talvez mudado ali. E eu vou fazer uma questão aonde está sendo retirado que os pais devem levar e trazer os alunos até onde o ônibus vem pegar. Vamos supor que o pai leve o aluno a quinhentos metros de sua casa não tenha visibilidade da onde o ônibus para e deixa uma criança de quatro ou cinco anos ali. Nesse percurso de quinhentos metros aconteça alguma coisa com essa criança quem é que vai ser responsabilizado? A escola? Prefeito? Motorista do ônibus ou o pai? Eu acho que conserta a mudança deve ali dizer que com talvez até dez anos deveria de ter acompanhamento do pai, são crianças pequenas ainda realmente, não são adolescentes. Acredito que dos dez anos para cima talvez então não. É um projeto como dizia o Vereador é polêmico mesmo. É complicado eu até preferia deixar como estava para mudarem para isso, vá que aconteça alguma coisa, vai ser um pouco para nós pensar. E agradeço aos Vereadores que votaram favorável ao meu Projeto criando a Vila Santa Luzia. Projeto esse que tenho certeza que não para aqui, não serei mais Vereador esse ano, mas ficará alguém no meu lugar que dará continuidade a esse Projeto. E como foi falado aqui anteriormente pelo colega, dizendo que a gente já ia botar quebra-molas e não sei o que. Nem ele mesmo sabia que ele já falou que ia ser cobrado cento e trinta reais de imposto por mês. O assessor jurídico foi muito bem claro quando conduziu e falou. Que era o primeiro passo a ser dado criando para depois de Vila fazer a urbanização para se tornar área urbana para isso nós reivindicar as devidas melhorias de lá. Mas isso só depende de nós políticos, gente. Se quiser em dois três meses isso está resolvido, agora se os Vereadores que tiverem aqui e não quiser e o Prefeito pode levar três quatro dez anos. Isso depende dos políticos que nós elegemos, tomara que vocês não se arrependam de quem vocês elegeram. Tem muita

gente arrependida já, então quero deixar só um recadinho que observem bem no orçamento se o pedido de TNT para esse próximo ano é grande no orçamento se não vamos ter que fazer uma emenda.” **O terceiro inscrito o Vereador Vino:** “Boa noite ao Presidente da Casa, secretários, colegas Vereadores, a comunidade que nos assiste, futura Vereadora que também está presente hoje será única Vereadora mulher nessa Casa nos próximos quatro anos. Aqui eu vinha escutando atentamente Vereador Helio falando que foi ignorado seu pedido hoje pela comissão. Eu não faço parte da Comissão de Constituição, mas estava aqui na hora também quando foi discutido, não foi vamos dizer ignorado, seu pedido foi aceito na primeira estância, seus direitos foram aceitos, seu pedido audiência pública foi atendido, a comunidade se fez presentes alguns. E segunda em questão do Projeto eu não consegui terminar todo discurso também não ouvi de nenhum morador que dissesse que não queria Vila, porque como eu falava na discussão do Projeto tudo começa no início. Assim como nosso município de Chuvisca começou aonde começa uma Vila depois se torna Bairro e depois é urbanizado. Cabe ao governo ao Prefeito conseguir melhorias. Enquanto não for urbano é difícil como Vereador Mario Valdir falava tudo até o próprio Helio falava onde quer melhorias, mas gasta. Acredito que vai dar gasto, mas mais futuramente quando se conseguiu um calçamento, saneamento básico isso tudo só se consegue através de urbanização e começando em Vila vai em tempo se transformando. Então foi um bom passo dado a essa Vila já tornando o nome Vila Santa Luzia. Acho também é o nome certo porque a gente conhece Santa Luzia desde que Chuvisca nem era município, eu estudei naquele colégio lá em cima ali não me recordo deve fazer mais de trinta e cinco anos que eu estudei naquele colégio. Então o colégio Santa Luzia já é um centro histórico do nosso município. Então nada mais justo que Vila Santa Luzia. Também sobre o Projeto de Lei, sobre o transporte escolar, muito se comentou aqui nessa Casa. Então esse Projeto veio se analisar e a gente está analisando e discutindo se tiver algum erro à gente tenta corrigir com diálogo como já surgiu outras ideias hoje aqui. De tarde a gente teve reunido com a comissão já surgiu outras ideias melhores. Quem sabe dá para melhorar mais porque nunca ninguém consegue fazer tudo perfeito cem por cento. Sempre cabe recursos para melhoria. Então a gente está aberto a diálogo para juntamente com a comissão com os Vereadores como hoje já estiveram presentes nas comissões também Vereador Juliano e Helio. Então a gente está aberta a sessão para discutir e analisar de uma melhor forma possível como se fala de criança também se fala de segurança. Então esse Projeto é muito importante para segurança dos nossos filhos.”

Vereador Mario Valdir pediu uma aparte: “Eu sei que o senhor faz parte da Comissão, esse detalhe que eu falei talvez até o tamanho da criança que veja bem tem crianças de quatro anos que vem para o colégio. Até a Prefeitura largar tem monitor tem tudo dentro do ônibus ai deixa sozinho na parada de ônibus, pode vim um animal ou um cachorro sei lá, deveria de ter uma regra para ver se esses bens menorzinhos é de se pensar. É

para mudar não para complicar Vereador." Vereador Vino prosseguiu: "Realmente ficou uma brecha quando eu saí daqui da reunião depois analisando fica uma brecha o aluno é largado na parada e se o pai e a mãe não estão na hora para recolher o ônibus vai ter que esperar para chegar fica um porém ali. Então muito obrigado Presidente desculpa passar o tempo, obrigado." O quarto inscrito o Vereador Juliano: "Saúdo senhor Presidente, senhor secretário, colegas Vereadores, nosso assessor jurídico em nome da nossa futura Vereadora Yeda, agradeço a presença de todos vocês que fazem parte dessa Casa que é a Casa do povo onde Projetos a pouco tempo lembrado e debatido desse Projeto apresentado pelo Vereador Mario Valdir onde o que o Vereador tem que fazer é legislar, fiscalizar e buscar Projetos que vem ao encontro das melhorias. Claro que muitos Projetos ele tem seus pontos positivos e às vezes tem pontos negativos como todos puderam apreciar eu na minha história de Vereador nesses anos eu nunca votei nem um Projeto contra muito menos a qualquer colega Vereador e muito menos pedido de vistas apresentado nessa Casa. Porque eu sempre acho que o tempo nada é melhor que o tempo para se amadurecer os atos públicos. Claro que não vejo mal nenhum a homenagem que o atual Vereador fez a Padroeira Santa Luzia para aquela comunidade que busque todo aquele encantamento Católico toda busca dessa comunidade pela referidas melhorias para aquela localidade. Mas isso acho que é a situação que vivemos dessa atual administração. Posso aqui citar várias cidades, por exemplo, Guaporé onde oitenta por cento daquela cidade é calçada, muitas melhorias que não justifica apenas por ser Vila, Bairro ou por ser estradas sim a busca a vontade política e as condições financeiras que um município possua para assim efetuar. Então não podemos achar que agora por se tornar Vila ou se tornar Bairro a gente vai asfaltar a gente vai fazer saneamento básico a gente vai colocar água potável de casa simplesmente por ser Vila. Mas é um passo um passo importante um passo que há necessidades de discussão e terá ai por frente quem sabe virando Bairro quem sabe outras melhorias que assim aquela comunidade desejar. Sempre vai ser alguém que não vai querer, mas sempre busque a vontade popular e sempre respeitando o colega independente da opinião pública porque estamos aqui para legislar em prol da nossa comunidade. Também quero aqui dizer sobre esse Projeto do transporte escolar. Vejo que atual administração demorou em levantar muitos pontos e ali fala de comportamentos de quem efetua e a qualidade do transporte escolar. Muito aqui eu já levantava e principalmente quando numa situação muito constrangedora para nossas pessoas nossos munícipes onde pais e mães fizeram o constrangimento de ter seu filho mal tratado em ônibus busquei informação a essa administração estive visitando o colégio Santa Luzia, onde me informei e seria feita essa sindicância. Está deixado porque não se ouviu mais nada a falar. Essa informação que eu cobrei a administração me mandou que não poderia informar porque estava tendo um caso de polícia e iam abrir uma sindicância e até hoje se está nos bastidores e nada

aconteceu até a informação que eu tenho. Então o Projeto tem questões importantes, ele é polêmico, mas ele já deveria muitas situações que ali apresenta o Projeto já ter colocado em prática. Atual governo está muito debilitado está muito constrangido por a sua má administração. Mas essa próxima administração com esses próximos Vereadores quem sabe fará que nem eu ali não votando em Projetos contra e sim trabalhando pela comunidade.” **O quinto inscrito Vereador Alcindo:** “Meu boa noite ao Presidente, colegas Vereadores, nosso assessor jurídico, nossa futura Vereadora dessa Casa e pessoas da comunidade que se fazem presentes. E também acredito que esteja funcionando ouvintes da rádio Câmara. Venho agora um pouco preocupado com os prazos e projetos, onde em primeiro lugar falarei desse Projeto do transporte escolar realmente ele vem regulamentar o que já está sendo feito no município até como exemplo para outros municípios. Só que toda a Lei para funcionar mesmo e não sobrar alguns respingos para algum administrador então tem que estar regulamentada. Então é isso que está se colocando em prática aqui pelo que eu sei. Até trazido por esclarecimento por parte do nosso assessor jurídico processo por parte do município de Camaquã onde lá o município é passível de multa se não regulamentar esse Projeto e colocar em prática, devido às consequências e coisas que isso venha a acarretar aqui também onde pedi o ministério público. Então é isso que está sendo feito no momento, essa Lei sendo regulamentada locada no papel como se diz que até hoje está funcionando como se diz no fio do bigode ai e está funcionando, mas pode funcionar de melhor maneira. Então peço até os colegas Vereadores que sabem que na comissão não teriam o direito de voto no Projeto para dar andamento, mas tem o direito de estarem presentes e de dar opiniões que possam também nos ajudar bastante para o desempenho desse Projeto mais ideias de repente possa dar uma maior transparência um melhor andamento desse Projeto, que sempre vai surgir mais dúvidas ou colocações sobre o mesmo. Falando mais um pouco aqui também sobre o Projeto da LOA do orçamento para dois mil e dezessete onde sou Presidente da Comissão de Orçamento a gente sabe que esse Projeto já está com prazo avançado e a gente precisa a dar andamento. Fim do ano está ai, tem a princípio estar deliberado até o fim do ano para que a nova gestão possa começar trabalhando com os pés nos chão como se diz. Então tem mais uma audiência pública, agora por parte do Legislativo como estava aqui o convite para agora na sexta-feira às treze e trinta, foi o horário e a data que nós conseguimos para explanação do mesmo aonde a gente até queria para próxima semana para terça-feira por ai para dar mais um prazo para as pessoas ficarem mais cientes e conseguirem também ter acesso a esse convite que muitas às vezes não ficam nem sabendo como se diz, mas os prazos são curtos e a data que nós conseguimos para isso foi na sexta-feira às treze e trinta. Então a gente pede que as pessoas separem um tempinho os colegas Vereadores também para que se façam presentes para nós dar andamento nesse Projeto, dali já vão surgir as emendas, para poder ter o prazo, pois se sabe que

tem prazo para colocação das emendas, tem duas discussões no Projeto duas discussões e uma votação e o mês é curto são só quatro sessões que ainda temos ordinária e possivelmente terá extraordinária se assim começar a ficar muito extenso. Então são essas minhas colocações que eu faço o convite aos colegas Vereadores e a comunidade para que possam se empenhar um pouquinho para que estejam presentes na audiência pública e dai então a gente dar andamento melhor nesse Projeto. E quanto ao outro Projeto também será discutido pela Comissão na próxima sexta-feira será a Comissão no horário das quatorze horas na Câmara onde os Vereadores podem se fazer presentes para que conseguimos elaborar, e quem sabe logo dar andamento nessas emendas que estão sendo colocadas e ao próprio Projeto.” **Vereador Helio José pediu uma aparte:** “Acho que esse horário não é adequado as quatorze horas, não poderia ser as sete e meia? A comunidade trabalha. (parte inaudível).

Vereador Alcindo prosseguiu: “Entendo sua colocação Vereador, como eu dizia a pouco foi a data que nós conseguimos e o horário e até falou em quatorze horas é as treze e trinta é uma a meia. Claro sempre tem um atraso é normal como se diz e começar às quatorze horas. E falando em poder em pessoas trabalhadoras Prefeitura quem sabe a Prefeitura está parando às quatorze horas vão poder estar presentes. Acredito quer não teria. No horário de verão agora até prefere dar aquela paradinha logo após o meio-dia que está muito quente e depois estender o horário mais tarde. Acredito que não vai ser esse o empecilho para essa reunião porque a gente já fez essas reuniões de audiência pública mais cedo mais tarde e tivemos pouca gente na audiência. Fez esperamos que nessa a gente consiga um êxito.” **Vereador Mario Valdir pediu uma aparte:** “Na sua explicação entendi que o horário que o senhor conseguiu foi por causa dos funcionários que vem apresentar. Eu entendi que foi por esse motivo, não é nós Vereadores que temos fazendo esse horário.” **Vereador Alcindo prosseguiu:** “Tanto o horário quanto a data.” .

Vereador Mario Valdir pediu uma aparte: “Só vi sobre a explicação que ficasse clara, não é por nós Vereadores e sim pelos funcionários que tem que vir apresentar a explanação da LOA.”

Vereador Alcindo prosseguiu: “Os próprios funcionários mesmo que comece as treze e trinta para reunião provavelmente não acabe antes das dezesseis horas na realidade vai passar do horário regulamentado mas não vem ao caso. Sujeito e deve de dar andamento nesse trabalho, Então essas minhas colocações obrigado pela atenção até semana que vem.” **O sexto inscrito o Presidente**

Márcio: “Meu boa noite aos componentes da Mesa, colegas Vereadores, nossa futura colega Vereadora, comunidade presente. Bem comentado pelo colega Vereador Alcindo que esses horários de audiência pública já foram modificados por várias vezes, as dezenove horas, as seis horas, quatorze horas, treze horas e o público praticamente não comparece. Assim como até Vereador falou da audiência pública aqui na troca do nome para Santa Luzia também esteve poucos presentes foi convidado de casa em casa. Então a comunidade precisa participar deve participar mais porque

assim como as decisões do orçamento e porque não o orçamento ser participativo. E assim a comunidade ficar sabendo o que está no orçamento para ser gasto. Quanto a assinatura nossa convites isso é de praxe não ser assinado, foi levantado porque eu não assinei mas isso não vem ao caso, numa audiência pública se está ou não uma audiência pública, se nós olharmos os jornais publicações legais, Chuvisca entre outros isso ai não consta assinatura de Prefeitos, contador, está lá o balanço publicado lá e não consta assinatura de ninguém ali. E nem por isso ele é ilegal que seja fraudulento ou o que for. Nós estamos aqui e se a pessoa que está sendo usada como Presidente, não acusou que ele tivesse botado o nome dele indevidamente ali, que cabe a nós dizer que por causa de uma assinatura a comunidade não se fez presente, isso é desculpa. Isso é uma mera desculpa para quem não quer vim ou para pedir até outra audiência pública. Eu não concordo com isso, eu tenho acompanhado os jornais publicações de vários municípios ai e não consta assinatura. Eu mesmo tenho publicações feitas também e não consta assinatura por Comissões. Fazem publicações e não tem assinatura, se é vamos começar a assinar todos os documentos aqui. Mas eu não vejo por que. Hoje se tu botar numa internet ali e tiver tua foto ali no facebook, foi tu que publicou. Se a pessoa que estiver ali em baixo se sentir lesado tudo bem ele que vai dizer não eu não permiti botar meu nome aqui como Presidente e ser publicado meu nome ai é outra história. Quanto meu poder sobre a Comissão eu não tenho nenhum poder, até o requerimento do Vereador Helio ali. Se ele me pedisse nesse requerimento para que eu visse a possibilidade de não por na ordem do dia de não ser se posto em votação o Projeto de Lei é outra história agora como é que eu vou interferir sobre a decisão de uma Comissão que está lá reunida para decidir sobre um Projeto se libera ou não libera, eu não tenho esse poder. Meu poder é aqui na ordem do dia, se ele me pedisse. Olha vê a possibilidade daqui a pouco de nós espicharmos isso aqui para uma próxima semana ai a gente vai conversar, eu não tenho poder sobre Comissão nenhuma. O que o pessoal da Comissão fez, o que o pessoal da secretaria fez tem meu aval porque foi encaminhado para Comissão e ali eles fizeram da melhor maneira que assim eles acharem. Também o transporte escolar tem pontos, que foram levantados aqui nessa Tribuna, que também me preocupa e que devemos analisar ele e a responsabilidade dos pais tem que existir. Porque se não foi do pai vai ser da empresa. E com isso a empresa vai ter bem maior porque se acontecer alguma coisa até a essa residência como é que vai ser isso. Então os pais tem que estar presentes, se ele não está levando até a escola, mas pelo menos está ali próximo a sua casa, tem o transporte escolar e saiu dali ele é responsável. Tem meu aval nessa questão ai porque é responsabilidade dos pais tem que ser posta porque a educação começa em casa. E se nós não tivermos uma educação não vai ser um professor não vai ser uma Prefeitura não vai ser uma escola que vai citar os cidadãos, aqueles bons cidadãos. Por isso a gente tem que rever alguns pontos ai para que se torne um Projeto aonde também a obrigação se volte

aos pais dessas crianças. A questão também da multa, também concordo que deve ficar na gravíssima e não na grave porque assim como o pai vai ter o ônibus para esperar seu filho aquele profissional deve manter a porta fechada ali e se ele não manter a multa tem que ser mais grave. Porque a multa para nós que estamos conduzindo os veículos daqui cada vez vai aumentando mais passando de grave para gravíssima e assim vai aumentando e o peso no bolso também vem subindo. Então já se sabe que nos Brasil quanto mais doer no bolso ai a responsabilidade é sempre maior. Então por hoje seria isso, meu muito obrigado.” **O Vereador Helio fez o uso da palavra nos três minutos de líder:**

“Questões algumas delas relevantes o uso dessa Tribuna deve ser de interesse da comunidade, sempre foi, a questão do transporte escolar, vejo hoje de forma que vem só para o contribuinte. (parte inaudível). Mas está sendo regulamentado e acha prematura para ser tomada a posição e votada. Foi bem levantado aqui pelo Vereador Juliano cobram colegas que me antecederam a responsabilidade, (parte inaudível). Monitores que continuam e não tiveram a penalidade e existe a pena, existe pelo descumprimento até hoje Vereador Juliano disse que não viu a sindicância não viu a pena não viu nada, (parte inaudível). Porque não é um funcionário da Prefeitura é de uma empresa contratada, mas sim levado esse fato e retirado de circulação o condutor o motorista pelos fatos comentados, (parte inaudível). E nada foi feito e continuam o motorista o monitor, agora o Projeto cobra aqui (parte inaudível). Tem Que se reconhecer que o povo trabalha não tem tempo, (parte inaudível). A responsabilidade da porta do ônibus para dentro pai e a mãe não tem. (parte inaudível). Acho que esse Projeto deve de ser estudado mais tempo muitas coisas, fala em mil novecentos e noventa e nove, da escola até a casa, a responsabilidade que tem, mas se o aluno tiver um ou dois quilômetros ou dez a responsabilidade é do município custear. (parte inaudível). Seria isso, muito obrigado.” **O Vereador Juliano fez o uso da palavra nos três minutos de líder:**

“Aproveitando três minutos de líder do Partido Socialista Brasileiro, quero aqui comunicar a comunidade que nosso Prefeito Joel Santos Subda e seu Vice Sandro Rocha vem já trabalhando para transição do governo para começar já no início do ano em janeiro fazendo os trabalhos para nossa comunidade, como assim ela deseja e assim nós propomos a nossa comunidade. E aqui deixo uma mensagem aos Vereadores eleitos para próxima legislação. Estaremos juntos, trabalhando para nosso povo que tanto merece que tanto precisa porque estaremos vivenciando um momento difícil quanto Municipal, quanto Estadual, quanto Federal. Porque é visível e é notório conhecimento de todos o que está sendo divulgado na imprensa quanto local quanto do estado e do Brasil a crise que estamos vivenciando a falta de recursos. Está aqui o orçamento e já é menor que o ano passado. No ano passado eram dezoito milhões e trezentos mil reais projetado e esse ano é dezessete milhões que quinhentos mil reais. Por exemplo, na pasta da saúde, temos uma projeção projetada mais de meio milhão de reais a menos. Isso não fará nós no

acovardar de melhorar muito aquele posto que tanto necessita de acolher as nossas pessoas que tanto precisam no momento de dificuldade que estão ali. Estaremos sim em nome do nosso Prefeito Joel Santos Subda e o Vice Sandro fazendo um trabalho conjunto com os Vereadores com seus secretariados e com a nossa comunidade para nós sim passar aquele posto para um melhor atendimento da nossa região. Desejo a todos uma boa semana e um bom trabalho e que Deus nos ilumine sempre.” **O Vereador Alcindo fez o uso da palavra nos três minutos de líder:** “Como aqui a gente percebe até na apropria Tribuna colocações que surgem todos os Projetos que estão aqui nessa Casa. Aqui se ouvi afalar em responsabilidade dos pais quanto aos alunos, consta no Projeto realmente também que já está sendo vivenciado hoje, mas também consta no Projeto quem vai dar andamento aos trabalhos quanto a punição de alguém quando ouvi casos que nem o Vereador Juliano aqui falava de algum abuso ou contrariedade em trabalhos quanto ao motorista ou também a pessoa que acompanha no ônibus. Então ai também como os pais tem essa responsabilidade ele vai saber a quem recorrer na hora de pedir alguma informação ou também esclarecimento sobre o que está acontecendo ou reclamação para quem fazer a reclamação e por onde deve iniciar para ela ter um êxito. Claro vai ser julgado que nem diz no Projeto ali essa atribuição em primeiro estancia cabe a secretaria de educação onde faz parte transporte escolar dali então deliberando esses assuntos e que ninguém cai ser punido sem antes ter a própria defesa como diz ali. Então não se pode julgar uma pessoa e dizer não tu tem ou vai perder o serviço, primeiro vai ter que observar o caso para depois ter a situação resolvida. Mas ai vai ter isso tudo no papel aonde pode ter maisclareado e também a pessoa vai ter um amparo para os acontecimentos de tais funções. Então muito obrigado seria isso por hoje.” **“E NÃO HAVENDO MAIS NADA A SER TRATADO A PRESIDÊNCIA DEU POR ENCERRADOS OS TRABALHOS E CONVOCOU OS VEREADORES PARA A SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE DEZEMBRO DE 2016, ÀS 19 HORAS E 30 MINUTOS NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CHUVISCA.”**